

Editores:

Joaquim Braga
Cláudio Carvalho

LEITURAS DA SOCIEDADE MODERNA

MEDIA, POLÍTICA, SENTIDO

FICHA TÉCNICA

Título:

Leituras da Sociedade Moderna. Media, Política e Sentido

Editores:

Joaquim Braga
Cláudio Carvalho

Capa:

Frederico Silva | Grácio Editor

Design gráfico:

Grácio Editor | Desenho da capa: Alberto Correia

1ª Edição: Outubro de 2013

ISBN: 978-989-8377-48-7

Dep. Legal: 365765/13

Impressão e acabamento:

Tipografia Lousanense

© Grácio Editor

Avenida Emídio Navarro, 93, 2.º, Sala E

3000-151 COIMBRA

Telef.: 239 091 658

e-mail: editor@ruigracio.com

sítio: www.ruigracio.com

Reservados todos os direitos

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
-----------------------	----------

1. MEDIALIDADE

<i>Dispositivo iconoclástico. Sentido e negação na picturalidade modernista</i>	<i>11</i>
Joaquim Braga	

<i>O meio fotográfico e as formas contemporâneas de autorrepresentação da intimidade</i>	<i>23</i>
Cláudio Alexandre S. Carvalho	

<i>Do Conceito de Remediação na obra de Bolter e Grusin.....</i>	<i>39</i>
Sofia Garcia	

<i>A que soa um mundo feito de sons?.....</i>	<i>49</i>
Ricardo Grácio	

2. FILOSOFIA MODERNA

<i>A relação dialéctica entre universal e singular na Filosofia da Natureza de Hegel: o movimento biológico do conceito</i>	<i>69</i>
Margarida Dias	

<i>Fenomenologia da consciência religiosa em Hegel: a religião como consciência de si do espírito.....</i>	<i>91</i>
Francisco Lisboa Magalhães	

<i>A ordem da sociedade a partir do conceito de simpatia em A Teoria dos Sentimentos Morais, de A. Smith</i>	<i>105</i>
Luís Oliveira	

3. FILOSOFIA E DESCONSTRUÇÃO

<i>Aporias de uma «escrita no feminino».</i> <i>Arqui-escrita e ex-apropriação</i>	117
Andreia Carvalho	

<i>Derrida e a desconstrução</i> <i>da tradição sacrificial do ser-para-a-morte</i>	131
Bruno Padilha	

4. PENSAMENTO POLÍTICO

<i>Nietzsche, Jünger, Heidegger</i> <i>e a confrontação sobre a era do niilismo</i>	151
Thalles Azevedo de Araujo	

<i>Corpo e poder: estatuto (a)político, proteção e extermínio</i> <i>num eixo temporal entre os gregos e a atualidade</i>	173
Ana Isabel Figueiredo	

5. SENTIDO E SISTEMAS PSÍQUICOS

<i>Software psíquico? Sistemas operativos,</i> <i>computação e semiosis no sistema psíquico</i>	193
Luís M. Inácio	

<i>A “anti-teoria” do chamado</i> <i>“aconselhamento filosófico”</i>	205
Filipe M. Menezes	

Nota sobre os editores	223
------------------------------	-----

PREFÁCIO

O conjunto de ensaios que o leitor tem em mãos resulta da dedicação e labor filosóficos de autores afectos ao Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e à Unidade de Investigação LIF – Linguagem, Interpretação e Filosofia da referida instituição. Dedicadas aos diversos temas que a Sociedade Moderna dá a pensar, as treze contribuições aqui reunidas foram agrupadas tematicamente em círculos de reflexão.

O primeiro grupo de artigos reúne um conjunto de contribuições que refletem sobre uma parte considerável dos candentes temas da medialidade, num debate que convoca a filosofia dos media, em particular a filosofia da imagem e as teorias da comunicação. São abordadas: a dimensão icónica e a pregnância da imagem; as práticas de autorrepresentação da intimidade; as práticas de mediação e hipermediação nas novas tecnologias de interface digital; a complexidade do meio sonoro e das formas musicais.

O segundo grupo de contribuições enfrenta o desafio de dar voz aos grandes autores da filosofia moderna, valorizando o seu contributo para a reflexão de questões actuais em diferentes domínios disciplinares. É desse modo que se investigam: a proposta hegeliana de classificação das espécies e sua recepção na biologia contemporânea; o contributo de Hegel para a compreensão da fenomenologia da consciência religiosa; o modo como Smith concebeu o processo imaginativo como fundamento da ordem social.

O terceiro conjunto de textos acolhe os contributos dedicados à concepção e à desconstrução do ideário moderno e contemporâneo. Nestes trabalhos propõem-se: o repensar dos temas inerentes à singularidade da “escrita no feminino”; a exposição da desconstrução derridiana da morte e da “dimensão sacrificial do ser”.

As interpretações do niilismo nietzscheano como base do diálogo entre Jünger e Heidegger sobre a técnica, bem como a leitura da génese da biopolítica moderna tendo em conta a sua incidência sobre o corpo individual e social, dão corpo ao quarto círculo de reflexão.

No último grupo debatem-se questões relativas ao funcionamento e à produção do sentido, nomeadamente ao nível das operações referentes aos sistemas psíquicos. Num primeiro momento é abordada a dinâmica e a *semiosis* da cognição, e, no trabalho que conclui o volume, avaliam-se criticamente as propostas teóricas do aconselhamento filosófico como prática de auxílio ou intervenção nas diversas fontes do mal-estar individual.

Cumpra aos editores expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, em virtude do seu inestimável contributo, tornaram possível esta publicação. Gos-

taríamos de apresentar o nosso apreço pelo trabalho e disponibilidade de todos os ensaístas aqui reunidos, e de agradecer ao Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Universidade de Coimbra, bem como à unidade de investigação e desenvolvimento LIF - Linguagem, Interpretação e Filosofia, pela sua promoção do trabalho filosófico dos investigadores pós-graduados. Por fim, um bem-haja à Fundação para a Ciência e Tecnologia, cujo apoio financeiro proporcionou este contributo para a divulgação da reflexão filosófica contemporânea, e ao Doutor Rui Grácio, pelo entusiasmo editorial com que acolheu estes círculos de reflexão.

Joaquim Braga
Cláudio Carvalho